



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Sobre a situação de emprego e estágio de recém-graduados e jovens

De acordo com informações do Governo, de Fevereiro a Abril deste ano a taxa de desemprego foi de 4,1 por cento, a taxa de subemprego, de 4,8 por cento, e o número de desempregados atingiu as 12 000 pessoas. Os sectores de venda a retalho, construção civil, turismo, etc. são os mais afectados pela epidemia. Mais, com a chegada da temporada de formatura, o fenómeno em que “os graduados passam a ser desempregados” agravar-se-á, e a população deseja que o Governo avance com a adopção de medidas de apoio específicas.

O Governo continuará a lançar, no corrente ano, o Plano de Estágio “Criar Melhores Perspectivas de Trabalho”, destinado aos estudantes finalistas universitários, para ajudar ainda mais os jovens a aprenderem valores positivos sobre o emprego e a prepararem-se para o emprego. Porém, os resultados do passado demonstram que há ainda uma grande diferença entre as vagas de estágio e o acesso ao emprego. Por exemplo, no ano passado havia mais de 1800 vagas de estágio disponíveis, contudo, apenas 568 pessoas fizeram estágio e, no fim do período de estágio, apenas 199 estagiários foram recrutados. Por outro lado, para alargar o espaço de desenvolvimento profissional dos jovens, o Governo entrou em colaboração, pela primeira vez, com empresas do Interior da China para lançar no corrente ano um programa de estágio. Tal programa foi bem acolhido e muitas pessoas correram a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

candidatar-se, e a população espera que o Governo avance com o lançamento de mais programas de estágio em empresas de renome do Interior da China, a par de melhorar os conteúdos do respectivo estágio.

Segundo, para permitir que mais jovens se inteirem da situação de emprego na Grande Baía, o nosso vizinho, Hong Kong, lançou o “*Greater Bay Area Youth Employment Scheme*”, com a oferta de mais de 2000 vagas de emprego, das quais quase metade na área da ciência e tecnologia. Até Abril deste ano, foram admitidos, já, 5727 pedidos de emprego. Segundo esse esquema, a cada empregado participante será atribuído um subsídio na ordem de 1000 renminbi, e às empresas aderentes a esse esquema será atribuído um subsídio na ordem de 10 000 Hong Kong Dólares para contratação de um empregado participante. A população espera que Macau possa fazer referência a esse esquema, que contribui para alargar ainda mais as perspectivas de emprego e para ajudar os jovens a integrarem-se na Grande Baía.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Actualmente, o Governo não parou de lançar planos de estágio para os jovens, e aqueles que contam com a colaboração de empresas de renome no Interior da China foram bem acolhidos, o que demonstra que os mesmos estão mais atractivos para os jovens. Face a isto, o Governo deve assinar acordos de cooperação de longo prazo com as respectivas empresas, de modo a oferecer, regularmente, estágios em prol da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

formação de talentos de Macau. Vai o Governo fazê-lo? Ao mesmo tempo, no que respeita à formação em prol da promoção na carreira, o Governo deve avançar com o alargamento no âmbito da aplicação, abrangendo outros sectores para além do sector da construção civil. Vai fazê-lo?

2. Para alargar ainda mais as perspectivas de emprego dos jovens, o Governo deve fazer referência à pratica do território vizinho, recorrendo à plataforma de comunicação Guangdong-Macau para lançar em Macau o Programa de emprego dos jovens na Grande Baía, e aos seus participantes será atribuído um subsídio. Isto não só contribuirá para permitir aos jovens integrarem-se na Grande Baía e trabalharem lá, mas permitirá também a aplicação, na prática, dos conhecimentos profissionais. Vai o Governo fazê-lo?

18 de Junho de 2021

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Si Ka Lon